

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## DISCUSSÃO SOBRE ÉTICA E MORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM PROCESSO DE INTERVENÇÃO

Diana Caroline Ferreira Castilho  
Paulo Roberto Paiva  
Márcio Henrique Laperuta  
Ana Claudia Saladini

**RESUMO:** Esse relato de experiência foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina. Trata-se de uma intervenção realizada com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, no período noturno no município de Londrina, no estado do Paraná. Observamos que desde o início do ano letivo de 2014, grande parte dos estudantes tinham atitudes indisciplinadas, que acabavam por atrapalhar o processo de ensino e de aprendizagem, desmotivando toda a turma. Na busca de melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, bem como a qualidade das relações sociais da turma e refletir sobre a importância dos valores éticos e morais com os estudantes, o Professor Supervisor e os alunos bolsistas elaboram um bloco de dez (10) aulas, tendo como estratégias de ensino a utilização de vídeos e animações, além de trabalhos individuais e em grupo. Ao final do trabalho, podemos concluir que através desse processo de intervenção verificamos avanços importantes nas relações interpessoais, as aulas se desenvolvem de maneira mais tranquila e o número de conflitos diminuíram significativamente.

**Palavra chaves:** Intervenção, Ética e Moral, Educação Física Escolar.

### INTRODUÇÃO

A temática relacionada à construção da moral na criança tem sido objeto de estudos em diversas áreas do conhecimento. Em se tratando da educação observamos um crescimento nas pesquisas e nas discussões no contexto escolar, pela frequência de conflitos interpessoais ocorridos na sala de aula e a dificuldade que o professor enfrenta em exercer a docência. Frequentemente os professores têm passado mais tempo tentando resolver situações de indisciplina e desrespeito do que ensinando.

Este fato torna-se cada vez mais comum no contexto atual porque,

muitos professores não se sentem preparados e seguros ao se depararem com problemas cada vez mais frequentes de indisciplina, de violência ou de conflitos, tais como agressões físicas e verbais, furtos, insultos, desobediência às normas, *bullying*, entre outros” (VINHA, 2008, p.11242).

Atualmente um dos papéis das Instituições Escolares é formar o aluno para viver em sociedade, ou seja, desenvolver relações mais justas e solidárias, “orientadas por meio de princípios inseridos nos projetos políticos pedagógicos” (VINHA, 2008, p.11239).

Consideramos que a escola influencia no desenvolvimento da moral dos estudantes, tendo em vista as relações que estabelecem entre si e com os professores e o modo como

procuram resolver as situações conflituosas vivenciadas no ambiente educativo. Assim, o professor tem um papel fundamental nesse processo, por meio da mediação pautada na reflexão e análise, cria possibilidades para que aos estudantes reflitam sobre as situações de indisciplina e de conflitos interpessoais, fazendo com que pense e se reorganize, revendo as atitudes e agindo de maneira coerente e respeitosa.

Os estudos de Vinha (2008, p.11245) apontam que “o professor poderá intervir explicitando o problema de maneira que possam entender, ajuda-los a verbalizar seus sentimentos, promovendo a interação no intuito de apresentar sugestões e propor soluções”.

## MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

Esse estudo partiu de uma experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), caracterizada como uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores (inicial e continuada) para a educação básica pública.

O presente relato de experiência foi desenvolvido em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental do período noturno, em uma Escola Estadual localizada na zona norte do município de Londrina-PR. Pode-se observar que desde o início do ano letivo, ~~que~~ havia um grande número de estudantes que possuíam atitudes indisciplinadas e desrespeitosas para com os pares, com o docente e com os bolsistas Pibid, que acabavam por atrapalhar o desenvolvimento das aulas e o aprendizado dos estudantes. O fato acabou por prejudicar todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizado. O professor e os bolsistas refletiram sobre as dificuldades apresentadas, partindo do estudo do tema transversal Moral e a Ética, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) “A Ética diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas”, sendo a-escola um ambiente favorável para que se realize um trabalho para o desenvolvimento da moral a partir das relações que são estabelecidas orientadas pelos princípios do “respeito, da solidariedade, da justiça e do diálogo” (PCNS, 1997, p.26).

Com base nos princípios éticos e morais e seguindo a perspectiva crítica de educação, em que essa se caracteriza sendo (ANASTASIOU, 2003, p. 03)

prática social complexa efetivada entre os sujeitos, professor e aluno, englobando tanto ação de ensinar quanto a de apreender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento escolar, resultante de ações efetivadas na, e fora da, sala de aula. (ANASTASIOU, 2003, p. 03)

Partindo dessa concepção de ensinar e aprender o intuito foi de reverter um pouco essa situação. Diante desse aspecto, foi elaborado um bloco de aulas sobre o conteúdo Ética e Moral. Esse trabalho foi organizado com o objetivo dos estudantes refletirem sobre questões que estavam prejudicando o processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física, tendo em vista o desenvolvimento e a construção de valores humanos necessários para as relações entre estudantes, professores e funcionários na escola e o entendimento de que as regras são importantes para a convivência social. Os estudos de Vinha (2008, p.11239) apontam que “Ao relacionarmos-nos uns com os outros, é imprescindível a existência de regras que visam garantir a harmonia do convívio social”. Desta forma as regras são necessárias para a convivência humana em todas as relações travadas.

O planejamento das aulas contou com uma sequência de 10 aulas, sendo orientada pela reflexão, discussão e intervenção do professor e os bolsistas Pibid, utilizando como estratégia de ensino séries em vídeos e animações, trabalhos individuais e em grupos e encenação de situações de conflitos.

No início das atividades foi realizada uma análise da série “Todo Mundo Odeia Chris” que aborda situações de conflitos interpessoais na escola envolvendo agressões e a busca por soluções éticas e morais. Em seguida os estudantes realizaram um trabalho individual, no qual teriam que refletir sobre as situações e destacar os valores humanos apresentados no episódio.

Foi analisado durante as aulas animações de curta duração, que tratam de valores morais como tolerância, convivência, respeito e honestidade. Em seguida, foi realizada uma discussão com os estudantes e um relato em grupo, no qual foram representadas as opiniões e percepções sobre a convivência pessoal em sala de aula e em sociedade.

Por meio do diálogo procuramos levantar alguns fatores que estavam prejudicando as aulas de Educação Física e propomos a representação de uma encenação realizada pelos estudantes. Assim, foram organizados 2 grupos que refletiram juntos sobre as situações elencadas e faziam a apresentação para a sala. Como forma de avaliação destacamos que cada estudante apresentou um papel importante nesse processo e em seguida foi realizada uma discussão sobre os aspectos positivos, as dificuldades e o que aprenderam durante as aulas sobre ética e moral.

Com base nesse processo de intervenção verificamos avanços importantes nas relações interpessoais e apontamos que o processo educativo não pode estar desvinculado da avaliação. A avaliação é essencial à educação, inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. (HOFFMAN, 2010, p.15). Ou seja, a

concepção de avaliação que utilizamos foi pautada em processo contínuo, de construção de conhecimento e não representada de maneira classificatória e simplista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de construção das normas de condutas é desenvolvido na interação do sujeito com o meio, ou seja, nas relações que são estabelecidas formando uma relação mútua, com o sujeito interferindo sobre o meio e o meio possibilitando as ressignificações dos sujeitos. Como aponta Jean Piaget “o sujeito tem papel importante, ativo no processo havendo uma interação complexa de diversos fatores, como por exemplo, família, escola e traços de personalidade” neste sentido, consideramos a escola como um ambiente importante para o desenvolvimento da moral dos estudantes, por meio das relações que são desenvolvidas e com as situações de conflitos interpessoais enfrentadas, que devem ser vistas como oportunidade de aprendizagem.

Desta maneira, o professor apresenta fundamental importância nesse processo, ao atuar como mediador e promover através do diálogo a reflexão dos estudantes frente a conflitos interpessoais e situações desagradáveis em sala de aula, auxiliando-os na tomada de consciência sobre sua ação no processo educativo.

Consideramos que os conflitos no contexto escolar geralmente são vistos como negativos e que prejudicam as relações entre os estudantes. Mas ao elaborarmos esse estudo refletimos que os conflitos são naturais na escola por possibilitar interação entre os sujeitos, cabendo ao professor intervir, pautado por uma teoria crítica de educação como oportunidades para o desenvolvimento dos valores morais, da compreensão das regras e de uma boa convivência social.

## REFERENCIAS

ANASTASIOU, L. G. C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. ANASTASIOU, L. G. C.. ALVES, L. P.. **Processo de Ensino na Universidade: Pressupostos de estratégias de trabalho em Aula**. Joinville: UNIVILLE, 2003. p.11-37.

CARVALHO, Gisele Laureto Sanches. SALADINI, Ana Cláudia. **A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO MORAL**. Araçatuba, SP: UNITOLEDO.

LA TAILLE, Y. DESENVOLVIMENTO MORAL: A POLIDEZ SEGUNDO AS CRIANÇAS. **Cadernos de Pesquisa USP**: São Paulo, n. 114, 2001. p. 89-119

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba, PR, 2008.

VINHA, Telma Pileggi. TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. A construção da autonomia moral na escola: a intervenção nos conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Anais do viii Congresso Nacional de Educação da Pucpr - Educere e o iii Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas - chave**. Curitiba, 2008.